

AVALIAÇÃO DA AMBIÊNCIA NAS INSTALAÇÕES DE ESPERA DO PRÉ-ABATE DE SUÍNOS NO MUNÍCIPIO DE AQUIRAZ

VII Encontro de Programas de Educação Tutorial

Jennifer Araripe da Costa, Kilia Karoline de Souza Viveiros, Maria Simone Peixoto Mendes, Ana Beatriz Alves Oliveira, José Antonio Delfino Barbosa Filho, Jose Antonio Delfino Barbosa Filho

A espera do pré-abate de suínos visa proporcionar a recuperação dos animais, recém chegados ao abatedouro, da exaustão do transporte. Quando esta etapa não é bem sucedida compromete o bem-estar animal e a qualidade da carne. Dessa forma, avaliar fatores relacionados à ambiência animal é de suma importância para a cadeia produtiva da carne. Através da avaliação dos índices de conforto térmico é possível monitorar o ambiente e caracterizá-lo em faixas, de acordo com as zonas de conforto da espécie. O objetivo do trabalho foi avaliar aspectos relacionados à ambiência das instalações da espera pré-abate de suínos, com base no índice de conforto térmico mais adequado à espécie. Para isso, foram analisadas as variáveis ambientais através de miniestações meteorológicas (Data Loggers), a fim de coletar e armazenar dados referentes à temperatura (°C) e umidade relativa do ar (%). A cada dez minutos, durante todo o período de espera, caracterizando assim o microclima da instalação por meio do índice de Temperatura e Umidade (ITU), que qualifica as condições térmicas da instalação para suínos em condições normais, de alerta, perigo e emergência. A coleta dos dados de ambiência foi realizada nas instalações de espera de um abatedouro comercial localizado no Município de Aquiraz - CE, durante 15 dias. Durante o período experimental, 20 lotes permaneceram em descaso nas instalações, sendo realizada a média de temperatura e umidade relativa referente a permanência de cada grupo. Foi possível observar que a média de temperatura (Tar) foi de 28,7°C, e a umidade relativa (UR) de 84,55%, já o ITU evidenciou que cerca de 90 % dos lotes estavam na faixa de perigo e 10 % na faixa de emergência. Dessa maneira, conclui-se que o ITU caracterizou o microclima para suínos em zona de perigo, evidenciando que os animais estão em estresse térmico por calor. Esses resultados esclarecem que os aspectos microclimáticos da instalação não proporcionaram conforto aos suínos.

Palavras-chave: temperatura. bem-estar. conforto térmico.